



IMPLANTAÇÃO

Escala 1/250

Área do terreno = 5145,00 m²

Área construída = 2258,60 m²

Projeção da Área Construída = 1433,92 m² (27%)

O projeto da Casa de Apoio para Crianças Portadoras de Neoplasias justifica-se pelo seu caráter social, e pelo fato da cidade não usufruir de um equipamento semelhante.

O objetivo da Casa de Apoio é amenizar o sofrimento físico e emocional da pessoa portadora de câncer e a desestruturação psicossocioeconômica que essa doença provoca na família. É evidente que a criança não está no parque, na creche, na escola, na rua, em sua casa. Por este motivo, o ambiente da Casa de Apoio é muito importante. As atividades irão favorecer a amizade com outras crianças, porque brincam juntas, trocam impressões e enfrentam melhor a doença.

Preparar a criança para as situações novas que irá enfrentar, preservar sua saúde emocional, proporcionando alegria e distração são algumas das idéias da Casa de Apoio.

A principal atividade da Casa é a hospedagem, para as pessoas que não tem como ir e voltar de sua casa, ou município, para fazer o tratamento em Blumenau. A instituição visa atender crianças de 0 a 12 anos, acompanhadas por seus responsáveis.

Com base nos estudos de caso, na RDC-50 (que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde) e no Manual de Arquitetura Hospitalar, chegou-se no programa de necessidades da Casa de Apoio, e também numa estimativa de áreas.

Recomenda-se que em edificações para o público infantil, haja equilíbrio entre a área construída e a área livre.

Sobre o projeto:

Há dois acessos para a Casa de Apoio: uma, pela rua Wilibald Lemcke, ao norte do terreno, que leva diretamente ao bloco de apartamentos; e outro pela rua José Francisco de Brito, ao sul, onde acessa-se o bloco administrativo e o de serviços. Ambos os acessos tem o mesmo grau de importância.

O projeto foi elaborado a fim de se aproveitar o relevo do terreno. Aliado a isso, executou-se o projeto visando o aproveitamento vertical, uma vez que o terreno tem suas limitações dimensionais. O terreno tem dois platôs bem definidos: um no nível 0 e outro no nível 6.

A edificação possui quatro níveis. O bloco dos apartamentos possui três pavimentos, com sete apartamentos cada, totalizando vinte e um apartamentos; cada qual com dois leitos. O acesso norte leva ao térreo deste bloco de apartamentos. O terceiro pavimento do bloco de apartamentos, liga-se às salas de recreação, consultórios, sala multimídia, parque infantil, no mesmo nível, ficando assim no segundo platô do terreno. Continuando, encontra-se os serviços, como cozinha, lavanderia e refeitório. Acima está o bloco administrativo, que também pode ser acessado pelo sul.

Optou-se pelo uso de escadas e elevador. Isto devido ao alto custo das rampas, e principalmente da impossibilidade de se atingir uma inclinação ideal das mesmas.

A opção por esta distribuição levou em conta as necessidades de contigüidade entre os setores, os fluxos entre eles, os acessos e o controle da circulação dos diferentes tipos de público.

Procurou-se criar espaços fluidos e claros, repletos de transparência e iluminação natural.

Na cobertura, a telha cerâmica garante maior conforto térmico aos ambientes. Nas fachadas, revestimentos cerâmicos, compõem um jogo alegre de cores. Procurou-se utilizar as aberturas até o piso, para que as crianças tenham a possibilidade de olhar para fora sem pedir por ajuda. No jardim, casinha de bonecas, e brinquedos infantis serão instalados.

